

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DISCIPLINA: ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS I**

**ESTUDANTES: GILCINALDO MOREIRA SANCHES 05010000101**  
**LOUISI SILVEIRA DE SOUSA 05010003501**

**EDITORA SARAIVA S/A**



**BELÉM - PA**  
**RELATÓRIO ANALÍTICO**

## INTRODUÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO EMPRESARIAL: EDITORA E LIVRARIA SARAIVA S/A

**APRESENTAÇÃO DA EMPRESA:** A Saraiva é a maior editora brasileira no segmento de publicações Jurídicas e uma das primeiras no ranking de Livros Didáticos e Paradidáticos para Ensino Fundamental e Médio.

Destaca-se entre as empresas mais importantes na publicação de livros Universitários nas áreas de Administração, Economia, Contabilidade, Marketing e Negócios, além de editar obras de referência e de Interesse Geral.

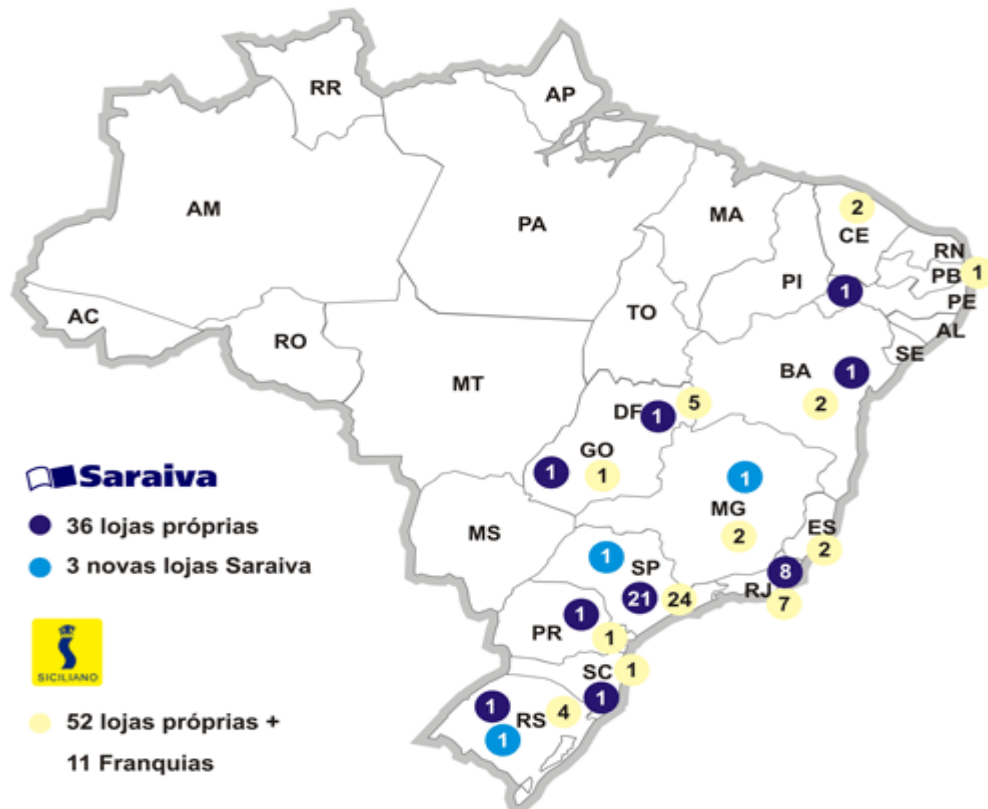
Seu catálogo reúne mais de 2.900 títulos, representados pelos selos Editora Saraiva, Atual Editora e Formato: [www.editorasaraiva.com.br](http://www.editorasaraiva.com.br).

Possui 12 filiais com equipes de divulgação e vendas e 18 revendedores exclusivos, em todo o Brasil, encarregados de distribuir no atacado todo o seu catálogo.

Reconhecida como uma das maiores empresas no segmento editorial, a Saraiva vem conquistando ao longo dos anos importantes premiações e destaques que refletem o compromisso com a qualidade de seus produtos e serviços. Graças a esse empenho, a marca Saraiva é amplamente reconhecida pelo público leitor e está sempre entre as preferidas dos estudantes, professores e profissionais das mais diversas áreas.

### REDE DE ATENDIMENTO

- Número de Lojas Próprias: 36 (Saraiva) + 52 (Siciliano) = 88 lojas
- Siciliano: + 11 Franquias



**ÍNDICE**

|   |           |
|---|-----------|
| <b>ANÁLISE DOS VALORES ABSOLUTOS .....</b>  | <b>4</b>  |
| 1-ANÁLISE VERTICAL.....   | 4         |
| 2-ANÁLISE HORIZONTAL.....   | 4         |
| 3-ANÁLISE POR NÚMEROS ÍNDICES .....   | 4         |
| <b>LIQUIDEZ .....</b>   | <b>4</b>  |
| <i>QLC – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM.</i> .....   | 4         |
| <i>QLI – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA.</i> .....  | 5         |
| <i>QLS – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA.</i> .....  | 5         |
| <i>QLG – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL.</i> .....   | 5         |
| <b>ANÁLISE DE ÍNDICES DE LIQUIDEZ – ED. SARAIVA .....</b>   | <b>5</b>  |
| RESUMO.....   | 6         |
| <b>ENDIVIDAMENTO .....</b>  | <b>7</b>  |
| <i>QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO PRAZO S/ ENDIVIDAMENTO TOTAL (QPDET).</i> ..... | 7         |
| <i>QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS S/ RECURSOS TOTAIS (QPCTRT)</i> .....       | 7         |
| <i>QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS S/ CAPITAIS DE TERCEIROS (QPCPCT)</i> .....     | 7         |
| <b>ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO – ED. SARAIVA .....</b>                                   | <b>7</b>  |
| RESUMO.....   | 8         |
| <b>ROTATIVIDADE .....</b>   | <b>8</b>  |
| <i>ROTATIVIDADE DE ESTOQUE (REPA)</i> .....   | 8         |
| <i>PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS DE CONTAS (PMRC)</i> .....   | 8         |
| <i>PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS DE CONTAS (PMPC)</i> .....   | 8         |
| <i>QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO (QPR)</i> .....   | 8         |
| <b>ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ROTATIVIDADE - ED. SARAIVA .....</b>                                    | <b>9</b>  |
| RESUMO.....   | 9         |
| <b>RENTABILIDADE .....</b>  | <b>10</b> |
| <i>GIRO DO ATIVO</i> .....  | 10        |
| <i>MARGEM DE LUCRO</i> .....  | 10        |
| <i>RENTABILIDADE</i> .....  | 10        |
| <b>ANÁLISE DOS ÍNDICES DE RENTABILIDADE - ED. SARAIVA .....</b>                                   | <b>10</b> |
| <b>TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA.....</b>   | <b>10</b> |
| <b>ANEXOS – TABELAS GRÁFICAS .....</b>  | <b>11</b> |

## **ANÁLISE DOS VALORES ABSOLUTOS**

### **1-ANÁLISE VERTICAL**

Relaciona as partes com o todo (o total do patrimônio ou demonstrativo). o total está para 100, assim como o resto está para uma variável x. mostra-nos a evolução de cada conta.

De acordo com a Análise Vertical da Ed. Saraiva foi constatada contas relevantes que são:

Contas a Receber; Fornecedores; CMV.

### **2-ANÁLISE HORIZONTAL**

Demonstra a evolução ou tendência no decorrer de uma série histórica ocorrida no patrimônio.

Define-se um ano como sendo o chamado ano-base. este ano deve ser normal e não atípico. O ano base sempre é igual a cem (100), ou seja, todos os valores que constarem no ano-base estarão para 100, assim como nos demais anos os valores estarão para uma variável x.

De acordo com a Análise Horizontal da Ed. Saraiva foi constatada destaques como:

Investimentos; Empréstimos e Financiamentos; Resultado Financeiro Líquido.

### **3-ANÁLISE POR NÚMEROS ÍNDICES**

Estuda a evolução dos coeficientes no decorrer de uma série histórica.

As análises de números índices mostram evoluções relevantes: investimentos; empréstimos e financiamentos; resultado financeiro líquido.

## **LIQUIDEZ**

### **QLC – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM.**

Este quociente irá refletir a capacidade de pagamento da empresa em curto prazo, ele nasce da confrontação de quanto a empresa possui no ativo circulante com as dívidas existentes no passivo circulante, ou seja, se a empresa possui recursos suficientes no ativo circulante para cobrir suas dívidas de curto prazo.

**QLI – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA.**

A fórmula deste consiste na razão entre o Disponível e o Passivo Circulante. Esse quociente demonstra a capacidade de liquidação dos compromissos correntes, com a utilização das disponibilidades. Quanto maior o indicador, maior será a capacidade da empresa em saldar seus compromissos apenas com recursos de caixa.

**QLS – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA.**

O Quociente é a razão entre o Ativo Circulante, com exceção dos Estoques e o Passivo Circulante. Ele mede a capacidade de liquidação dos passivos correntes com a utilização dos ativos monetários de maior grau de liquidez, basicamente disponibilidades imediatas e duplicatas a receber. Os estoques são excluídos, por se tratarem de valores que, para sua conversão, passam necessariamente pelo processo de venda. As despesas antecipadas constituem num artifício contábil. A crítica sobre esse índice consiste no fato de ele não contemplar a existência de empresas com altos índices de rotação de estoques, ou seja, alta capacidade em termos de velocidade de conversão de estoques em itens monetários, que é menosprezada pelo seu critério de cálculo.

**QLG – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL**

É utilizado para se verificar a saúde financeira a curto e a longo prazos da empresa, através da comparação do Ativo Circulante (que compreende as disponibilidades, os direitos realizáveis no exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte) mais o Realizável a Longo Prazo (direitos realizáveis após o término do exercício seguinte), com o Passivo Circulante (compreendendo as obrigações vencíveis no exercício social seguinte) mais o Exigível a Longo Prazo (que compreende as obrigações vencíveis após o término do exercício social seguinte, isto é, num prazo superior a um ano).

**ANÁLISE DE INDÍCES DE LIQUIDEZ – ED. SARAIVA**

A Análise dos Índices de Liquidez refletirá os resultados obtidos conforme tabela abaixo:

As informações acima geradas mostram o seguinte:

- 1) O QLC – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM variou de 2,46 (exercício 2006) para 2,28 (exercício 2007), mostrando uma leve queda no poder de saldar suas obrigações de curto prazo. Uma variação que não nos impede de informar que a empresa ainda detém uma grande capacidade de saldar seus compromissos num determinado momento, haja vista que possui duas unidades monetárias disponíveis para cada unidade a pagar.
- 2) O QLS – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA sofreu uma variação de 1,68 (exercício 2006) para 1,61 (exercício 2007). Diante do exposto, podemos ressaltar que a empresa detém, apesar de menor se comparado ao ano passado, um grau de liquidez aceitável, pois retirado o estoque, o Ativo Circulante continua apto a suportar o Passivo Circulante em um determinado momento.
- 3) O QLI – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA apresenta variação de 0,74 (exercício 2006) para 0,62 (exercício 2007). Considerando o quociente baixo e em queda, embasada pela comparação acima, é de suma importância informar que a empresa não fornece Disponível suficiente para saldar o Passivo Circulante em um momento imediato, Contudo relatamos também que O Passivo Circulante sofreu um aumento considerável e que saldo disponível não se faz necessário a ponto de igualar o Passivo Circulante.
- 4) O QLG - QUOCIENTE DE LIQUIEZ GLOBAL variou de 2,05 (exercício 2006) para 1,89 (exercício 2007). A variação é relevante e mostra que a empresa vem perdendo sensivelmente a capacidade de pagar todos os compromissos de curto e longo prazo, principalmente devido ao crescimento do Passivo Circulante de 162.736 para 200.983

## RESUMO

É possível diante do exposto elencar que a Editora Saraiva S.A sofre de 2006 para 2007 uma variação decrescente em sua liquidez observado principalmente na análise do QLI e QLG. As principais causas foram: o aumento da conta de Empréstimos e Financiamentos de curto e longo prazo (578,89% e 29,97% respectivamente.)

**ENDIVIDAMENTO****QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO PRAZO S/  
ENDIVIDAMENTO TOTAL (QPDET).**

$$QPDET = \text{PASSIVO CIRCULANTE (PC)} / \text{EXIGÍVEL TOTAL}^*$$

$$^*\text{EXIGÍVEL TOTAL} = \text{P C} + \text{PELP}$$

Mostra o percentual das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais, ou seja, parcela da dívida vencível em curto prazo.

**QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS S/  
RECURSOS TOTAIS (QPCTRT)**

$$QPCTCR = \text{EXIGÍVEL TOTAL} / \text{EX. TOTAL} + \text{PL}$$

*OBS: Atente para o fato de que o denominador supracitado é igual ao valor do passivo (recursos totais)*

Representa a parcela das dívidas sobre o patrimônio. mostra o quanto de ativo fora financiado pelo capital de terceiros.

**QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS S/  
CAPITAIS DE TERCEIROS (QPCPCT)**

$$QPCPCT = \text{P L} / \text{EX. TOTAL}$$

Mostra se o patrimônio líquido suporta o endividamento (capital de terceiros). se este valor for menor que 1 demonstra uma dependência de capital de terceiros.

**ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO – ED. SARAIVA**

A Análise é embasada nas tabelas acima e refletirão os dados da Ed. Saraiva entre 2006 e 2007.

- 1) Analisando as obrigações de curto prazo, podemos afirmar que houve um aumento no montante das referidas obrigações. A variação é pequena entretanto o melhor seria se as dívidas fossem “alongadas” e alocadas em longo prazo.
- 2) Analisando as Obrigações Totais, verificamos que houve um aumento de 1,75%, devido principalmente aos empréstimos e financiamentos de curto prazo, no Quociente de Participação do Capital de Terceiros sobre os Recursos Totais. Atualmente 46,10% do Patrimônio correspondem a capital de terceiros.

- 3) Os cálculos mostram que a empresa possui um Patrimônio Líquido capaz de suportar as obrigações firmadas, apesar de que este potencial vem diminuindo (queda de 125% para 116%).

## **RESUMO**

Os cálculos mostram que a Editora Saraiva S.A sofre de 2006 para 2007 uma variação crescente em seu endividamento (Em 2006 - **202.597**, 2007 – **250.072**). As principais causas são: Empréstimos e Financiamentos de curto e longo prazo (aumento de 578,89% e 29,97% respectivamente.)

## **ROTATIVIDADE**

### **ROTATIVIDADE DE ESTOQUE (REPA)**

Este índice indica a velocidade com que os estoques são girados, ou seja, vendidos. teoricamente, quanto menor este índice (quanto mais rápido os estoques são vendidos), melhor para a empresa.

### **PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS DE CONTAS (PMRC)**

Este índice denota o tempo necessário para o recebimento dos valores relativos as contas. quanto menor o tempo para recebimento, melhor para empresa que terá mais recursos para reinvestimento.

### **PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS DE CONTAS (PMPC)**

Este índice indica, de forma análoga ao índice anterior, o tempo necessário para o pagamento dos valores relativos as contas firmadas. neste caso quanto maior o tempo para pagamento, melhor. entende-se que a empresa deve alongar o prazo de pagamento para obter recursos disponíveis que possam manter o negócio.

### **QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO (QPR)**

Demonstra a posição financeira da empresa com relação as contas a receber e a pagar. indica se o as contas a receber vencem antes das contas a pagar (que é o ideal). neste caso a empresa recebe e pode pagar em tempo hábil. em um caso inverso a empresa precisaria de recursos de terceiros para saldar suas obrigações.



Assim a tendência positiva é que o índice diminua, isso demonstraria que a empresa vem reduzindo seu prazo de recebimento e/ou aumentando seu prazo de pagamento, mostrando saúde financeira.

## **ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ROTATIVIDADE - ED. SARAIVA**

### **ROTATIVIDADE DE ESTOQUE (REPA)**

Analisando a Ed. Saraiva, seus demonstrativos apontam que o tempo de venda (giro) dos estoques aumentou de 2006 (72 dias) para 2007 (88 dias). Isso demonstra que a empresa vem perdendo capacidade de giro.

### **PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS DE CONTAS (PMRC)**

Comparando O Exercício de 2006 (81 dias) e o de 2007 (87 dias) podemos afirmar que, houve um aumento do prazo de Recebimento dos Créditos da Empresa. Isso se torna uma desvantagem competitiva haja vista, que a tendência correta seria a diminuição neste prazo.

### **PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS DE CONTAS (PMPC)**

A comparação deste índice denota que em 2006 (127 dias) havia um prazo para pagamento maior com relação ao ano subsequente (101 dias).

### **QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO (QPR)**

As variações dos Índices PMRC (-8%) e PMPC (-20%) mostram que a empresa em questão vem apresentando neste período (01/01/2006 – 31/12/2007) sinais de exaustão financeira. Diante do exposto, podemos afirmar que a empresa aumentou o prazo de recebimento e diminuiu o prazo de pagamento, aproximando um do outro, isso pode ser perigoso em Longo prazo.

### **RESUMO**

Diante do quadro acima e de posse das informações anteriores, é certo afirmar que a empresa sofreu uma queda em seu giro de estoque, e seu Quociente de Posicionamento Relativo foi influenciado negativamente (-35%), mas ainda assim apresenta um bom índice (0,86), isso mostra que a empresa detém de um montante suficiente (184.664) para saldar suas dívidas (111.132) em tempo hábil.

## **RENTABILIDADE**

### **GIRO DO ATIVO**

Este índice indica a velocidade com que os ativos são girados, ou seja, renovados. teoricamente, quanto maior este índice (quanto mais rápido os ativos são renovados), melhor para a empresa.

### **MARGEM DE LUCRO**

Este índice denota o valor acrescido ao custo do produto para obter perspectiva de renovação do estoque e assim garantir a continuidade da empresa. ou seja, valor que se ganha em cada venda, contribuindo assim para o fortalecimento do patrimônio.

### **RENTABILIDADE**

Este índice indica o retorno que a atividade operacional da empresa traz para o empreendimento. em percentual este indicador mostra o quanto do patrimônio (investimento) retorna para empresa em forma de lucro, valor necessário para a continuidade da empresa.

## **ANÁLISE DOS ÍNDICES DE RENTABILIDADE - ED. SARAIVA**

- 1) A Análise dos Indicadores de 2006 e 2007, referentes a Giro de Ativo, conforme tabela acima, mostra que o Giro de Ativo de 2007 diminuiu (1,54 para 1,52), devido ao fato de que as Vendas cresceram mas não superaram o crescimento do Ativo Médio.
- 2) A margem de Lucro, conforme cálculos acima, teve uma ligeira queda (de 8,43% para 7,56%), o que mostra que o Lucro Líquido diminuiu. Tivemos aumento nas Vendas mas o Lucro diminuiu, assim constatamos que a Margem utilizada foi menor que no ano anterior.
- 3) A rentabilidade, diretamente influenciada pela diminuição do Lucro, conforme cálculos diminuiu também. Consideramos que a união de variações negativas entre Margem e Giro originou tal decréscimo na Rentabilidade.

## **TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA**

O termômetro de Insolvência é uma ferramenta de análise utilizada para medir a saúde financeira e o risco de falência.

Observamos que na maioria dos cálculos tivemos variação negativa no período (01/01/2006 – 31/12/2007) , Ou seja os índices de liquidez diminuíram , ocasionando uma diminuição no potencial financeiro de saldar compromissos com o mercado. Entretanto temos ainda no atual momento uma situação confortável (10,91), o que nos afasta da zona de insolvência. Ainda assim, no ano anterior esse índice era maior (12,25).

## ANEXOS – TABELAS GRÁFICAS

| <b>ATIVO</b>                           | <b>2006'</b>   | <b>%</b>       | <b>2007'</b>   | <b>%</b>       | <b>AH</b>     | <b>Nº ÍNDICE</b> |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                      | <b>412.048</b> | <b>87,50%</b>  | <b>472.260</b> | <b>84,45%</b>  | <b>114,61</b> | <b>0,97</b>      |
| Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras | 123.413        | 26,21%         | 127.507        | 22,80%         | 103,32        | 0,87             |
| Contas a receber de clientes           | 139.688        | 29,66%         | 188.931        | 33,79%         | 135,25        | 1,14             |
| <b>Estoques</b>                        | <b>130.784</b> | <b>27,77%</b>  | <b>139.664</b> | <b>24,98%</b>  | <b>106,79</b> | <b>0,90</b>      |
| Produtos para Revenda                  | 106.349        | 22,58%         | 116.204        | 20,78%         | 109,27        | 0,92             |
| Produtos em Elaboração                 | 17.881         | 3,80%          | 16.198         | 2,90%          | 90,59         | 0,76             |
| Matéria Prima / Outros                 | 6.554          | 1,39%          | 7.262          | 1,30%          | 110,80        | 0,93             |
| <b>Outras</b>                          | <b>18.163</b>  | <b>3,86%</b>   | <b>16.158</b>  | <b>2,89%</b>   | <b>88,96</b>  | <b>0,75</b>      |
| <b>REAL. A LONGO PRAZO</b>             | <b>15.432</b>  | <b>3,28%</b>   | <b>13.839</b>  | <b>2,47%</b>   | <b>89,68</b>  | <b>75,52</b>     |
| <b>Permanente</b>                      | <b>43.419</b>  | <b>9,22%</b>   | <b>73.094</b>  | <b>13,07%</b>  | <b>168,35</b> | <b>141,76</b>    |
| Investimentos                          | 615            | 0,13%          | 19.161         | 3,43%          | 3.116,77      | 2.624,64         |
| Imobilizado                            | 39.154         | 8,31%          | 50.737         | 9,07%          | 129,58        | 109,12           |
| Diferido                               | 3.650          | 0,78%          | 3.197          | 0,57%          | 87,57         | 73,75            |
| <b>TOTAL ATIVO</b>                     | <b>470.899</b> | <b>100,00%</b> | <b>559.194</b> | <b>100,00%</b> | <b>118,75</b> | <b>100,00</b>    |

| <b>PASSIVO</b>                   | <b>2006'</b>   | <b>%</b>       | <b>2007'</b>   | <b>%</b>       | <b>AH</b>     | <b>Nº ÍNDICE</b> |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                | <b>167.729</b> | <b>35,62%</b>  | <b>207.149</b> | <b>37,04%</b>  | <b>123,50</b> | <b>104,00</b>    |
| Empréstimos e financiamentos     | 2.374          | 0,50%          | 16.118         | 2,88%          | 678,89        | 571,69           |
| Fornecedores                     | 110.879        | 23,55%         | 113.700        | 20,33%         | 102,54        | 86,35            |
| Impostos e Contribuições Sociais | 7.051          | 1,50%          | 9.147          | 1,64%          | 129,73        | 109,24           |
| Contas e despesas a pagar        | 20.693         | 4,39%          | 29.410         | 5,26%          | 142,12        | 119,68           |
| Juros sobre o Capital Próprio    | 15.838         | 3,36%          | 20.135         | 3,60%          | 127,13        | 107,06           |
| Outros                           | 10.894         | 2,31%          | 18.639         | 3,33%          | 171,09        | 144,08           |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>    | <b>41.084</b>  | <b>8,72%</b>   | <b>50.595</b>  | <b>9,05%</b>   | <b>123,15</b> | <b>103,71</b>    |
| Empréstimos e Financiamentos     | 25.767         | 5,47%          | 33.490         | 5,99%          | 129,97        | 109,45           |
| Outros                           | 15.316         | 3,25%          | 17.105         | 3,06%          | 111,68        | 94,05            |
| <b>Participação Minoritária</b>  | <b>58</b>      | <b>0,01%</b>   | <b>67</b>      | <b>0,01%</b>   | <b>116,29</b> | <b>97,93</b>     |
| <b>Patrimônio Líquido</b>        | <b>262.029</b> | <b>55,64%</b>  | <b>301.382</b> | <b>53,90%</b>  | <b>115,02</b> | <b>96,86</b>     |
| Capital Atualizado               | 167.308        | 35,53%         | 157.508        | 28,17%         | 94,14         | 79,28            |
| Reservas de Capital              | -              | 0,00%          | -              | 0,00%          | -             | -                |
| Reservas de Lucro                | 93.321         | 19,82%         | 145.614        | 26,04%         | 156,04        | 131,40           |
| Lucros Acumulados                | 1.401          | 0,30%          | (1.741)        | -0,31%         | (124,28)      | (104,66)         |
| <b>TOTAL PASSIVO</b>             | <b>470.900</b> | <b>100,00%</b> | <b>559.194</b> | <b>100,00%</b> | <b>118,75</b> | <b>100,00</b>    |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS        | 2006'     | %       | 2007'     | %       | AH        | Nº ÍNDICE |
|-----------------------------------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|-----------|
| Vendas Brutas                     | 664.923   | 106,60% | 830.715   | 106,26% | 124,93    | 99,68     |
| (-) Impostos                      | (41.154)  | -6,60%  | (48.905)  | -6,26%  | 118,84    | 94,81     |
| Vendas Líquidas                   | 623.769   | 100,00% | 781.810   | 100,00% | 125,34    | 100,00    |
| CMV                               | (303.385) | -48,64% | (394.930) | -50,51% | 130,17    | 103,86    |
| Lucro Bruto                       | 320.384   | 51,36%  | 386.880   | 49,49%  | 120,76    | 96,34     |
| Despesas com Vendas               | (168.067) | -26,94% | (201.821) | -25,81% | 120,08    | 95,81     |
| Despesas Administrativas          | (67.521)  | -10,82% | (66.190)  | -8,47%  | 98,03     | 78,21     |
| Amortização e Depreciação         | (11.361)  | -1,82%  | (11.041)  | -1,41%  | 97,19     | 77,54     |
| Resultado Financeiro Líquido      | (14)      | -0,002% | (12.069)  | -1,54%  | 83.914,89 | 66.951,71 |
| Outras Despesas                   | (1.234)   | -0,20%  | 1.868     | 0,24%   | (151,43)  | (120,82)  |
| Lucro Operacional                 | 72.187    | 11,57%  | 97.628    | 12,49%  | 135,24    | 107,90    |
| Resultado Não Operacional         | 6.228     | 1,00%   | 69        | 0,01%   | 1,11      | 0,89      |
| Lucro Antes dos Impostos          | 78.415    | 12,57%  | 97.697    | 12,50%  | 124,59    | 99,40     |
| IR / CS                           | (20.888)  | -3,35%  | (32.821)  | -4,20%  | 157,13    | 125,37    |
| Participação dos Administradores  | (4.909)   | -0,79%  | (5.753)   | -0,74%  | 117,19    | 93,50     |
| Participação Minoritária do Lucro | (7)       | -0,001% | (17)      | -0,002% | 236,27    | 188,51    |
| Lucro Líquido                     | 52.612    | 8,43%   | 59.106    | 7,56%   | 112,34    | 89,63     |

TABELA DE ANÁLISE DE ÍNDICES DE LIQUEDEZ

| INDICADOR         | FÓRMULA                         | CÁLCULO                                       | RESULTADO   |
|-------------------|---------------------------------|---|-------------|
| <b>2006</b>       |                                 |   |             |
| QLC <sub>06</sub> | $= \frac{AC}{PC}$               | $= \frac{363.940}{148.146}$                   | <b>2,46</b> |
| QLS <sub>06</sub> | $= \frac{AC - EST}{PC}$         | $= \frac{363.940 - 115.515}{148146,00}$       | <b>1,68</b> |
| QLI <sub>06</sub> | $= \frac{DISPONÍVEL}{PC}$       | $= \frac{109.004}{148.146}$                   | <b>0,74</b> |
| QLG <sub>06</sub> | $= \frac{AC + ARLP}{PC + PELP}$ | $= \frac{363.940 + 13.630}{148.146 + 36.287}$ | <b>2,05</b> |
| <b>2007</b>       |                                 |   |             |
| QLC <sub>07</sub> | $= \frac{AC}{PC}$               | $= \frac{443.073}{194.347}$                   | <b>2,28</b> |
| QLS <sub>07</sub> | $= \frac{AC - EST}{PC}$         | $= \frac{443.073 - 131.032}{194347,00}$       | <b>1,61</b> |
| QLI <sub>07</sub> | $= \frac{DISPONÍVEL}{PC}$       | $= \frac{119.627}{194.347}$                   | <b>0,62</b> |

$$QLG_{07} = \frac{AC + ARLP}{PC + PELP} = \frac{443.073 + 12.984}{194.347 + 47.468} = 1,89$$

| QUADRO RESUMO - ÍNDICES DE LIQUIDEZ |                            |      |      |          |
|-------------------------------------|----------------------------|------|------|----------|
| SIGLA                               | DESCRIÇÃO                  | 2006 | 2007 | VARIAÇÃO |
| QLC                                 | QUOCIENTE DE LIQ. CORRENTE | 2,46 | 2,28 | - 7,32%  |
| QLS                                 | QUOCIENTE DE LIQ. SECA     | 1,68 | 1,61 | - 4,17%  |
| QLI                                 | QUOCIENTE DE LIQ. IMEDIATA | 0,74 | 0,62 | - 16,22% |
| QLG                                 | QUOCIENTE DE LIQ. GERAL    | 2,05 | 1,89 | - 7,80%  |

## TABELA DE ANÁLISE DE ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

| QUOCIENTE   | FÓRMULA                                     | CÁLCULO                               | RESULTADO |
|-------------|---|---------------------------------------|-----------|
| <b>2006</b> |   |                                       |           |
| QPDET       | $= \frac{PC}{EXIGÍVEL\ TOTAL}$              | $= \frac{167.729}{208.813}$           | = 80,33%  |
| QPCTRT      | $= \frac{EXIGÍVEL\ TOTAL}{EX.\ TOTAL + PL}$ | $= \frac{208.813}{208.813 + 262.029}$ | = 44,35%  |
| QCPCT       | $= \frac{PL}{EXIGÍVEL\ TOTAL}$              | $= \frac{262.029}{208.813}$           | = 125,49% |
| <b>2007</b> |   |                                       |           |
| QPDET       | $= \frac{PC}{EXIGÍVEL\ TOTAL}$              | $= \frac{207.149}{257.744}$           | = 80,37%  |
| QPCTRT      | $= \frac{EXIGÍVEL\ TOTAL}{EX.\ TOTAL + PL}$ | $= \frac{257.744}{257.744 + 301.382}$ | = 46,10%  |
| QCPCT       | $= \frac{PL}{EXIGÍVEL\ TOTAL}$              | $= \frac{282.756}{257.744}$           | = 116,93% |

| QUADRO RESUMO - ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO |  |         |         |          |
|--|--|---------|---------|----------|
| SIGLA                                    | DESCRIÇÃO                                  | 2006    | 2007    | VARIAÇÃO |
| QPDET                                    | PARCELA DA DÍVIDA VENCÍVEL EM CURTO PRAZO  | 80,33%  | 80,37%  | - 0,04%  |
| QPCTRT                                   | VALOR DAS DÍVIDAS SOBRE O PATRIMÔNIO TOTAL | 44,35%  | 46,10%  | - 1,75%  |
| QCPCT                                    | VALOR DA DÍVIDA SUPORTADA OU NÃO PELO PL   | 125,49% | 116,93% | - 8,56%  |

## RENTABILIDADE

| QUOCIENTE            | FÓRMULA  | CÁLCULO                     | RESULTADO     |
|----------------------|--|-----------------------------|---------------|
| <b>2006</b>          |  |                             |               |
| <b>GIRO</b>          | $= \frac{\text{RECEITA DE VENDAS LÍQUIDAS}}{\text{ATIVO TOTAL MÉDIO}}$ | $= \frac{623.769}{405.669}$ | <b>1,54</b>   |
| <b>MARGEM</b>        | $= \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{RECEITA DE VENDAS LÍQUIDAS}}$     | $= \frac{52.612}{623.769}$  | <b>8,43%</b>  |
| <b>RENTABILIDADE</b> | $= \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO TOTAL MÉDIO}}$              | $= \frac{52.612}{405.669}$  | <b>12,97%</b> |
| <b>2007</b>          |  |                             |               |
| <b>GIRO</b>          | $= \frac{\text{RECEITA DE VENDAS LÍQUIDAS}}{\text{ATIVO TOTAL MÉDIO}}$ | $= \frac{781.810}{515.046}$ | <b>1,52</b>   |
| <b>MARGEM</b>        | $= \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{RECEITA DE VENDAS LÍQUIDA}}$      | $= \frac{59.106}{781.810}$  | <b>7,56%</b>  |
| <b>RENTABILIDADE</b> | $= \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO TOTAL MÉDIO}}$              | $= \frac{59.106}{515.046}$  | <b>11,48%</b> |

| QUADRO - RESUMO - ÍNDICES DE RENTABILIDADE |  |        |        |          |
|--|--|--------|--------|----------|
| SIGLA                                      | DESCRIÇÃO  | 2006   | 2007   | VARIAÇÃO |
| <b>GIRO</b>                                | INDICADOR DE ROTAÇÃO DOS BENS DO ATIVO               | 1,54   | 1,52   | - 1,30%  |
| <b>MARGEM</b>                              | PERCENTUAL QUE É APLICADO SOBRE O CUSTO DOS PRODUTOS | 8,43%  | 7,56%  | - 0,87%  |
| <b>RENTAB</b>                              | RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO.                        | 12,97% | 11,48% | - 1,49%  |

## TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA

| QUOCIENTE | FÓRMULA | CÁLCULO | RESULTADO |
|-----------|---------|---------|-----------|
|-----------|---------|---------|-----------|

## 2006

$$X1 = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PL}} * 0,05 = \frac{52.612}{262.029} * 0,05 = 0,01$$

$$X2 = \frac{\text{AC} + \text{ARLP}}{\text{EXIGÍVEL TOTAL}} * 1,65 = \frac{412.048 + 15.432}{208.813} * 1,65 = 3,38$$

$$X3 = \frac{\text{AC} - \text{ESTOQ}}{\text{PC}} * 3,6 = \frac{412.048 + 130.784}{167.729} * 3,6 = 11,49$$

$$X4 = \frac{\text{AC}}{\text{PC}} * 1,06 = \frac{412.048}{167.729} * 1,06 = 2,60$$

$$X5 = \frac{\text{EXIG. TOTAL}}{\text{PL}} * 0,3 = \frac{59.106}{262.029} * 0,3 = 0,07$$

## 2007

$$X1 = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PL}} * 0,05 = \frac{59.106}{301.382} * 0,05 = 0,01$$

$$X2 = \frac{\text{AC} + \text{ARLP}}{\text{EXIGÍVEL TOTAL}} * 1,65 = \frac{472.260 + 13.839}{257.744} * 1,65 = 3,11$$

$$X3 = \frac{\text{AC} - \text{ESTOQ}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} * 3,6 = \frac{472.260 + 139.664}{207.149} * 3,6 = 10,49$$

$$X4 = \frac{\text{AC}}{\text{PC}} * 1,06 = \frac{472.260}{207.149} * 1,06 = 2,42$$

$$X5 = \frac{\text{EXIG. TOTAL}}{\text{PL}} * 0,3 = \frac{257.744}{301.382} * 0,3 = 0,28$$

|      |           |                             |   |    |
|------|-----------|-----------------------------|---|----|
| 2006 | FI 2006 = | $\frac{X1+X2+X3-X4-X5}{X5}$ | = | 12 |
| 2007 | FI 2007 = | $\frac{X1+X2+X3-X4-X5}{X5}$ | = | 11 |

